



Empresas de segurança e bancos foram multados em mais de R\$ 200 milhões nos últimos cinco anos



Na 115ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP) realizada no dia 9 de abril a Polícia Federal apresentou alguns dados estatísticos sobre a sua atuação na fiscalização e controle no setor de segurança privada. Entre eles, a informação de que as empresas de segurança e bancos foram multados em mais de R\$ 200 entre os anos de 2014 e 2018 no somatório de 41.418 processos instaurados pelo Departamento de Polícia Federal (DPF).

Em sua maioria, as penalidades são relacionadas ao descumprimento das regras contidas na Lei 7.102/83. Entre elas estão o funcionamento de agências bancárias sem

plano de segurança ou agências funcionando com plano de segurança vencido; falta de requisitos de segurança nos bancos (vigilantes, câmeras, alarmes, etc); empresas utilizando vigilante com curso de reciclagem vencido; armamento defeituoso; falta de comunicação de furto ou roubo de armas; entre outros.

Segundo a legislação, a PF tem competência legal para controlar e fiscalizar as atividades de segurança privada e a segurança bancária em particular, e o descumprimento de normas enseja aplicação de multas e outras penalidades, inclusive o cancelamento de autorização. Os valores das multas variam de 500 Ufir a 5000 Ufir para empresas e até 20 mil Ufir no caso dos bancos. Lembrando que cada Ufir corresponde a R\$ 1.0641.

Segundo o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, “os números demonstram quanto os empresários do setor e as instituições financeiras desprezam a responsabilidade com aquilo que fazem e com a vida das pessoas”.

Fonte: CNTV

Diretora do Sindivigilantes do Sul recebe medida protetiva e tem apoio do Sindicato



A direção do Sindivigilantes do Sul tomou conhecimento de áudios altamente ofensivos à diretora da entidade Elisa Araújo no whatsapp, divulgados pelo seu ex-companheiro Ricardo Flores da Rocha, vigilante, um sujeito irresponsável, inconsequente, que terá que responder criminalmente por isso. Anteriormente, ele já tinha perseguido e ameaçado a diretora em seu local de trabalho.

Foi feito Boletim de Ocorrência na Delegacia da Mulher, onde ela foi encaminhada ao Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM). Ela também solicitou e recebeu a Medida Protetiva do Poder Judiciário com base na Lei Maria da Penha, ficando proibido o referido indivíduo de qualquer aproximação da vítima, da sua residência e do seu local de trabalho.

Ele também não poderá manter nenhum tipo de contato com ela, inclusive por telefone ou outro meio eletrônico, o que poderá acarretar na sua PRISÃO. O despacho é assinado pela juíza Madgéli

Frantz Machado.

Além disso, qualquer pessoa que compartilhar o conteúdo dos referidos áudios nas redes sociais estará sujeito a processo judicial, da mesma forma que o acusado.

O sindicato é totalmente solidário e assegura todo o apoio necessário à honra e integridade pessoal da nossa diretora. Assim como apoiamos qualquer colega vigilante que se encontre na mesma situação, sofrendo com a violência verbal ou física de indivíduos desqualificados, que não conseguem esconder o seu deplorável machismo e falta de caráter.

Por ter tido o seu nome envolvido, o presidente Loreni Dias também está tomando as providências cabíveis ao caso.

Fonte: [Sindivigilantes do Sul](#)

Sindsegur-RN protesta diferença salarial na Interfort



Na manhã desta terça-feira (17/4) a diretoria do Sindsegur participou de uma mediação na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/RN) para tratar sobre ajustes salariais junto à empresa Interfort Segurança.

O motivo é a diferença em relação ao salário de vários vigilantes. Uma nova audiência foi agendada

para o próximo dia 27. O Sindsegur está atento e não vai aceitar nenhuma redução nos salários da categoria.

Fonte: Sindsegur-RN

Atenção Vigilante Motociclista: Sua vida é preciosa!

O Sindicato dos Vigilantes do DF alerta os companheiros que usam moto para se locomoverem que redobrem a atenção e procurem todos os recursos que abordam a direção defensiva, objetivando a preservação da vida, existem cursos nesse sentido.

É alarmante o número de pessoas que usam motocicletas que estão morrendo ou sofrendo graves acidentes, com sequelas terríveis. Preservar a vida e evitar acidentes devem ser as maiores preocupações do vigilante que usa moto, principalmente no DF, onde temos muitas vias

de velocidade alta e pouco respeito por parte de motoristas de carro.

Também é importante que façam revisões periódicas, troquem os pneus quando necessário, renovem suas habilitações e andem sempre com muita atenção. Neste exato momento, temos companheiros hospitalizados que sofreram acidente de moto.

Fica aqui o nosso alerta, lembrando o quanto a sua vida é valiosa para a sua família e amigos.

Fonte: Sindesv-DF

Temer cancela 422 mil benefícios sociais da população mais vulnerável do país

Até o final do ano mais cortes deverão atingir trabalhadores em situação de vulnerabilidade, como os beneficiários do BPC e aposentados por invalidez



Às vésperas de completar dois anos do golpe de Estado, o governo ilegítimo e golpista de Michel Temer (MDB-SP) anunciou que irá cancelar 422 mil benefícios sociais. Destes, 228 mil são de auxílios-doença, 151 mil Benefícios de Prestação Continuada (BPC) e 43 mil de aposentadorias por invalidez.

O anúncio foi feito nesta segunda-feira (16), em Brasília, pelos ministros do Desenvolvimento Social, Alberto Beltrame,

e do Planejamento, Esteves Colnago. Eles disseram que diversos programas sociais estão sendo revisados com o objetivo de acabar com 1,8 milhão de benefícios entre auxílio-doença e aposentadoria por invalidez. A economia que se pretende com a adoção das medidas drásticas para a população mais vulnerável do país é de aproximadamente R\$ 20 bilhões.

Para a secretária Nacional da Saúde do

Trabalhador, Madalena Margarida da Silva, essa é mais uma rasteira que o governo dá na classe trabalhadora, em especial nos trabalhadores e trabalhadoras mais pobres que dependem da renda do benefício para sobreviver.

“Tem caso de aposentadorias por invalidez de 20 anos que foram cortadas. Imagina a cabeça do trabalhador como fica quando se vê obrigado a voltar para o mercado de trabalho sem condições”, criticou, lembrando que 4,4 milhões de trabalhadores são beneficiários do BPC, sendo dois milhões portadores de deficiência.

Segundo Madalena, o objetivo do governo não é rever a situação ou atualizar o cadastro, mas simplesmente cancelar benefícios sociais de parcela da população mais vulnerável da sociedade.

“Esse governo só quer economizar em cima dos mais pobres, já que perdoa dívidas bilionárias de banqueiros e fazendeiros do agronegócio”, denuncia a dirigente.

“É só o viés econômico que é levado em conta e não o social. Eles querem economizar cortando aposentadorias, quando, na verdade, deveriam cobrar os ‘grandes devedores’ da Previdência e não aliviar ou perdoar as dívidas”, contestou.

No período pós-golpe, lembra Madalena, a aprovação dos projetos de lei no Congresso

Nacional que massacraram a classe trabalhadora brasileira foi feita à base do perdão de dívidas bilionárias, como o caso da Medida Provisória 783/2017, sancionada pelo golpista Temer e que prorrogou o prazo para o financiamento da dívida dos grandes devedores, o chamado Refis. O custo para os cofres da Previdência chegou a ser avaliado em R\$ 543 bilhões.

Em 2017, num período de 90 dias, o governo ilegítimo garantiu o perdão da dívida de aproximadamente R\$ 30 bilhões dos bancos Bradesco, Itaú e Santander. Em agosto do ano passado, o governo também aliviou dívidas previdenciárias de ruralistas por meio de Medida Provisória. No mesmo texto, também reduziu a alíquota paga pelos produtores do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural), uma reivindicação antiga da bancada ruralista no Congresso.

Entrar na Justiça contra o fim de benefícios

Segundo a secretária Nacional da Saúde do Trabalhador, Madalena Margarida da Silva, os sindicatos estão orientando os trabalhadores e as trabalhadoras que tiveram os benefícios cancelados a entrarem com ação judicial contra o governo.

A divulgação do cancelamento é feita por carta ou no site do ministério da Previdência, onde consta a lista de quem deve fazer a reavaliação tanto para a aposentadoria por invalidez quanto para o auxílio-doença e beneficiários do BPC.

O governo anunciou que o trabalho de revisão deverá continuar até o final deste ano.



Fonte: CUT com informações da Agência Brasil

Dilma: abrir mão da candidatura Lula resolve problema da direita, não do Brasil

Nos EUA, presidenta segue jornada internacional de denúncias contra prisão política de Lula. “Não podemos admitir a judicialização da política nem a politização do Judiciário.”



Dilma em Bekerley e com Angela Davis, em Stanford: a financeirização da economias está levando à mitigação da democracia, no Brasil e nos demais países do mundo

A presidenta Dilma Rousseff afirmou nesta terça-feira, durante palestras em universidades dos Estados Unidos, que sem Lula o Brasil não se reencontrará com a democracia. Dilma reiterou a decisão do partido e da frente de movimentos que apoiam o petista de manter a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República e priorizar a luta pela sua liberdade.

Segunda ela, a prisão política de Lula

tem justamente a finalidade de retirá-lo da disputa e dar continuidade à imposição de uma agenda econômica incapaz de ser aceita em eleições limpas. “Por que abrir mão da candidatura de Lula? Para resolver o problema deles? Só a candidatura de Lula pode viabilizar a restauração democrática”, afirmou.

A petista lembrou que as políticas de inclusão social proporcionaram ao Brasil subir alguns degraus importantes no



Dilma Rousseff na Universidade de Berkeley, na Califórnia - Bruno Ferrari - Folhapress

combate às desigualdades. “A exclusão no Brasil se combina com os privilégios de uma minoria. Avançarmos esses degraus foi algo intolerável para a elite”, disse Dilma, recebendo aplausos ao lembrar que 35% dos formados em universidades durante seu governo eram alunos que foram os primeiros de suas famílias a concluir o ensino superior.

Dilma enfatizou que a candidatura Lula não se restringe a uma meta meramente partidária, mas a um projeto de país que passa pelo restabelecimento de um novo aparato social, uma nova economia e pela soberania. “Tudo isso passa, antes, pela restauração democrática. É preciso restaurar o pacto democrático, em que se respeitem o voto popular e as regras do jogo”, alertou, referindo-se à necessidade de reversão do golpe e de recuperação do papel das instituições. “Não podemos admitir nem a judicialização da política, nem a politização do Judiciário”, ressaltou.

“Lula é condenado porque acreditam que ele vai sumir das pesquisas de intenção de voto. Pois neste fim de semana, depois de estar preso há alguns dias, fizeram uma pesquisa que mantém Lula com mais do que o dobro

dos votos do segundo colocado, o senhor Bolsonaro. Vejam vocês que complicação política quando num país democrático o centro some, explode, é destruído. A inconsequência da política golpista leva ao surgimento da extrema-direita”, observou.

O combate à concentração dos meios de comunicação em poder de poucos grupos econômicos, reforma política e reforma tributária foram temas listados como prioritários para uma retomada de um governo progressista. “O Brasil e a Estônia são os únicos países onde não se tributa dividendos”, disse.

Dilma palestrou na Universidade de Berkeley e em seguida visitou a Universidade de Stanford, ambas no estado norte-americano da Califórnia. No Centro de Estudos da América Latina, foi recebida pela professora Angela Davis, filósofa e ativista feminista e dos direitos civis. Angela ressaltou o caráter misógino do golpe de 2016 e observou que ele reacendeu também a forte luta das mulheres brasileiras. “Nós estamos com vocês, pela democracia e pelo futuro do Brasil”, disse.

Fonte: Rede Brasil Atual

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Pricilla Abdelaziz

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF